**JORNALISMO E *ACCOUNTABILITY* NO BRASIL: como jornalistas percebem e vivenciam a *accountability* no contexto brasileiro**

**Renata de Oliveira Miranda Gomes[[1]](#footnote-1)**

A produção midiática dos veículos de comunicação do Brasil gera um grande impacto no cotidiano social. É então de suma importância que o público esteja ativo e próximo do trabalho jornalístico. A *accountability* pode se apresentar como um conjunto de iniciativas de se garantir a regulação da mídia, de acompanhar de perto o conteúdo produzido, para que este seja fidedigno e útil. O objetivo principal é então analisar como os jornalistas no Brasil percebem os conceitos e aplicações da *accountability* e prestam contas sobre o seu trabalho. Usou-se como referência metodológica o *survey MediaAct*, elaborado por Fengler et al (2014) e aplicado para 1.762 jornalistas de 14 países na Europa e na África. No Brasil, foi elaborado um questionário de 124 questões, aplicado para 110 jornalistas em 22 Estados e no Distrito Federal. Bscou-se então responder à pergunta de pesquisa *Como jornalistas percebem, praticam e avaliam os diferentes instrumentos de media accountability em seu trabalho diário?*. A base teórica do trabalho se deu com a produção acadêmica de Bertrand (2002), Guerra (2010 e 2016) e Fengler et al (2014). Buscou-se avaliar a questão da implementação dos meios de *accountability* a partir da qualidade dos veículos de comunicação e como estes são avaliados em no contexto do Jornalismo brasileiro (Guerra, 2010). Além disso, a influência das redes sociais e dos chamados “*media-watchdogs*” no trabalho dos jornalistas e como promotor de *accountability*, em contraponto à ação direta dos proprietários dos veículos de comunicação. Apesar da *accountability* não ser um conceito muito conhecido no Brasil, os resultados da análise serviram para demonstrar que este pode ser percebido nas respostas dos jornalistas. As mídias sociais são importante meio de se difundir e avançar nesta promoção da prestação de contas e da transparência na indústria do Jornalismo, mas outros fatores como a economia e a concentração de propriedade geram um maior impacto na produção de conteúdo. Pôde-se analisar que a *accountability* é percebido pelos (as) jornalistas brasileiros que participaram da pesquisa como um fator fundamental para a manutenção da liberdade de expressão e da transparência no jornalismo brasileiro. Dos entrevistados, 56,3% acreditam que quanto mais as pessoas sabem como se dá o trabalho dos jornalistas, mais confiam neles. A transparência então é chave para a *accountability*, especialmente inserida no contexto brasileiro da produção de conteúdo.

**Palavras-chave**: *Accountability*; Jornalismo; Brasil; Questionário; Transparência.

**Referências Bibliográficas**

BERTRAND, Claude-Jean. **O Arsenal da Democracia**. [*S. l.*]: Edusc, 2002.

CAMPOS, Anna Maria. Accountability: quando poderemos traduzi-la para o português?. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 2, p. 30-50, fev./abr. 1990. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/view/9049/8182. Acesso em: 20 fev. 2019.

COELHO, Jairo Faria Guedes. **Ombudsman e Comunicação Pública no Brasil e em Portugal**. 2019. Tese (Doutorado em Comunicação) - Faculdade de Comunicação, Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

EBERWEIN, Tobias *et al*. **Mapping media accountability in Europe and beyond**. Köln: Herbert von Halem Verlag, 2011.

FENGLER, Susanne *et al*. **Journalists and media accountability**: An international study of news people in the digital age. [*S. l.*]: Peter Lang, 2014. v. 12.

GUERRA, Josenildo Luiz *et al* (org.). **Crítica do Jornalismo no Brasil**: Produção, Qualidade e Direito à Informação. Covilhã: LabCom.IFP, 2016. 292 p. ISBN 978-989-654-4.

PAULINO, Fernando Oliveira. **Ética, responsabilidade e qualidade do jornalismo**: como experiências internacionais podem ser úteis para práticas brasileiras. Friedrich Ebert Stiftung Brasil, [*S. l.*], 11 2015. Disponível em: https://library.fes.de/pdf-files/bueros/brasilien/12101.pdf. Acesso em: 15 mar. 2019.

1. Aluna da Graduação em Ciências Sociais na Universidade de Brasília, Fernando Oliveira Paulino, Programa de Iniciação Científica, e-mail: renataomgomes.97@gmail.com. [↑](#footnote-ref-1)